



FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (EM PORTUGUÊS)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	2º
Código da unidade curricular	PADM4160-422		
Nome da unidade curricular	GLOBALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO REGIONAL		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Ivo Carneiro de Sousa	E-mail	ivocarneiro@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala A304, Edifício Chi Un	N.º de contacto	8599 6584

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular procura mobilizar os discentes a revisitar criticamente as principais teorias sobre a globalização, identificando as suas diferentes escalas espaciais, económicas, comerciais e culturais. As globalizações são, em seguida, confrontadas com os processos de integração regional, estudando-se os casos maiores da União Europeia, União Africana, Liga Árabe, ASEAN, MERCOSUL e NAFTA. A partir da aprendizagem teórica e da identificação dos casos de estudo mais relevantes, os discentes são convidados a realizarem trabalhos de aplicação individuais e em equipa.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar as principais teorias sobre os processos de globalização.
M2.	Aprender as teorias e práticas da integração regional.
M3.	Estudar o caso da União Europeia, da sua formação aos desafios actuais.
M4.	Estudar o caso da União Africana e do projecto de 'Área de Livre Comércio Continental Africana (ALCCA – African Continental Free Trade Area, AfCFTA)'
M5.	Estudar com metódicas comparativas os casos da Liga Árabe e da ASEAN.
M6.	Estudar com metódicas contrastivas os casos do MERCOSUL e do NAFTA.



Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos de aprendizagem previstos para o Curso:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
1. Compreender os conceitos e princípios básicos da Administração Pública.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2. Conhecer e identificar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública.		✓				
3. Aplicar os modelos teóricos e as técnicas da Administração Pública a situações do mundo real.			✓			
4. Compreender o carácter interdisciplinar da Administração Pública.				✓		
5. Compreender o modo de funcionamento da Administração Pública.					✓	
6. Conhecer os fundamentos, objectivos, estruturas, organizações e funcionamento da gestão pública.					✓	
7. Analisar as relações entre o Estado e os outros sectores da economia.					✓	
8. Ser capaz de utilizar os principais instrumentos jurídicos disponíveis.					✓	
9. Ser capaz de se adaptar à modernização da Administração Pública, nomeadamente no que respeita aos aspectos da sociedade da informação.						✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semanas	Conteúdos abrangidos	Horas lectivas presenciais
1-2	Introdução do curso: programa, problemáticas, recursos e metodologias de investigação. 1. Globalização e globalizações: 1.1. História da globalização; 1.2. Mundialização económica, financeira e comercial; 1.3. Integração global de mercados, capitais e trabalho; 1.4. Globalizações e protecționismos; 1.5. As teorias da integração regional: vantagens e desafios.	6h



Semanas	Conteúdos abrangidos	Horas lectivas presenciais
3-5	2. A União Europeia como integração regional: 2.1. A Declaração Schuman e a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA, 1951); 2.2. O Tratado de Roma e a criação da Comunidade Económica Europeia (CEE, 1957); 2.3. O Acto Único Europeu (1986) e o alargamento a Portugal e Espanha; 2.4. Do Tratado de Maastricht (1992) ao Tratado de Lisboa (2009): a União Europeia; 2.5. A União Europeia a 27 e o Brexit.	9h
6-8	3. A União Africana como integração continental: 3.1. A Organização de Unidade Africana (1963); 3.2. A Declaração de Sirte (1999) e a transformação em União Africana (2001); 3.3. A 'Área de Livre Comércio Continental Africana (ALCCA – African Continental Free Trade Area, AfCFTA): um projecto do século XXI; 3.4. A África e os Países Menos-Avançados (PMA – Least Developed Countries, LDC); 3.5. A África face às alterações climáticas e à transição demográfica: a mão-de-obra do mundo.	9h
9-11	4. A Liga Árabe e a ASEAN como alianças transnacionais: 4.1. A carta da Liga Árabe (1945) para um projecto sem integração económica; 4.2. A Liga Árabe e o conflito Israel-Palestina; 4.3. A fundação da ASEAN em 1967 e os objectivos de integração económica regional; 4.4. A Nova Carta da ASEAN (2008); 4.5. A integração de Timor-Leste na ASEAN: um caso de estudo.	9h
12-14	5. O MERCOSUL e o NAFTA como integração de mercados regionais: 4.1. O Tratado de Assunção (1991) e a Declaração de Ouro Preto (1994): o sonho de um mercado comum na América do Sul; 4.2. Porque é que que o MERCOSUL não funciona? 4.3. O acordo NAFTA (1998) e a integração das economias dos EUA, do Canadá e do México; 4.4. Globalização <i>versus</i> integração regional: as economias emergentes; 4.5. As escalas da globalização: local, subnacional, nacional e global.	9h
15	Revisões e avaliação	3h



ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos deverão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentações com PPT e meios audiovisuais	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Discussões e investigação em grupo	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Actividades de aplicação	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua (participação nas aulas, questões e interpretações, trabalhos semanais e relatórios)	20	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A2. Ensaio individual	25	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A3. Trabalho em equipa	25	M 1, 2, 3, 4, 5, 6
A4. Exame final	30	M 1, 2, 3, 4, 5, 6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Para maior detalhe, consultar o ponto 5.4 da “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide https://www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php).

Qualquer aluno que obtenha menos de 35% no exame final terá de se submeter ao exame suplementar, independentemente da nota final.



BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Paulo Roberto de. (2013). *Integração Regional: Uma Introdução*. São Paulo: Editora Saraiva.

FRATIANNI, Michele (ed.). (2006). *Regional Economic Integration*. Bingley: Emerald, 2006.

O'NEIL, Shannon K. (2022). *The Globalization Myth. Why Regions Matter*. New Haven – London: Yale University Press.

STIGLITZ, Joseph E. (2002). *Globalization and its Discontents*. New York: W. W. Norton.

REFERÊNCIAS:

BEREND, Ivan T. (2017). *The Contemporary Crisis of the European Union: Prospects for the Future*. New York: Routledge.

DUINA, Francesco (2007). *The Social Construction of Free Trade: The EU, NAFTA, and Mercosur*. Princeton: Princeton University Press.

PIETERSE, Jan Nederveen & REHBEIN, Boike (2009). *Globalization and Emerging Societies. Development and Inequality*. London: Palgrave Macmillan

SLOBODIAN, Quinn (2018). *Globalists. The End of Empire and the Birth of Neoliberalism*. Cambridge-London: Harvard University Press.

STAAB, Andreas (2011). *The European Union Explained: Institutions, Actors, Global Impact*. Bloomington: Indiana University Press.

Asean (<http://www.aseansec.org/>)

Liga Árabe (<http://www.lasportal.org/>)

Mercosul (www.mercosur.int)

Nafta (<http://www.nafta-sec-alena.org/>)

União Africana (<https://au.int/>)

União Europeia (<http://www.europa.eu/>)

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos serão convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento de inquéritos sobre as unidades curriculares e as suas respectivas disposições pedagógicas. Estas opiniões fundamentais ajudam a qualificar os conteúdos das unidades curriculares e as suas metódicas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso terão em devida consideração todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, concretizarão as respostas e desenvolvimentos considerados pertinentes.



INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.